

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS SÃO JOSÉ

26 de março de 2026

1 Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às às 14 horas, reuniu-se o
2 Colegiado do Câmpus São José, sob a presidência do professor João Carlos Bez Batti. Estavam
3 presentes os seguintes membros: **Titulares:** João Carlos Bez Batti, Marcos Antonio Garcia, Sabrina
4 Miranda Covalski, Rubem Toledo Bergamo, Flávia Maia Moreira, Adriana Ferreira Cabreira,
5 Humberto José de Sousa, Luis Vitor Costa de Siqueira, João Victor Santos Oliveira. **Suplentes:**
6 Julie Cristiane Teixeira Davet e Jose Henrique Ramos Brandão. **Secretária do Colegiado:** Claudia
7 Barcelos Dias Bastos. **Os seguintes membros não puderam participar da reunião, mas**
8 **justificaram ausência:** Sergio Pereira Rocha, José Paulo Monteiro e Leticia Helena do Rosario
9 Furlan. **Informes:** Prof. João informa sobre a realização de reunião realizada no dia 25/03/2025,
10 referente à alimentação estudantil. Destacou-se a necessidade de definição do formato de oferta da
11 alimentação no câmpus. **Ponto de Pauta 1) Homologação do resultado final do processo de**
12 **escolha da Coordenadorias:** Foi a nominata do resultado do processo de escolha de coordenações,
13 em razão de vacâncias ocorridas. Considerando que houve apenas um candidato inscrito em para
14 cada coordenadoria, não foi necessária eleição. Foi aprovada por unanimidade a homologação dos
15 seguintes nomes: Coordenação da CETIC: Ricardo Martins; Coordenação da Área de
16 Telecomunicações: Deise Monquelate Arndt; Coordenação do Curso Técnico Integrado em
17 Telecomunicações: Elen Macedo Lobato. **Ponto de Pauta 2) Aprovação Resolução 01 2026**
18 **Aprova Ad Referendum o Plano Quinquenal de Infraestrutura do Câmpus São José**
19 **2025/2029 do Câmpus São José:** Prof. João explicou que o Plano de Infraestrutura Quinquenal é o
20 planejamento estratégico que organiza ações, investimentos e prioridades para a infraestrutura ao
21 longo de cinco anos, disse que o plano contempla obras, reformas, aquisições e reestruturação no
22 Câmpus. Disse que esse planejamento é necessário para a organização das demandas junto à
23 Reitoria, especialmente quanto ao suporte técnico de engenharia. Apresentou os projetos previstos
24 para o período de 2025 a 2029 e destacou que o plano é uma previsão, podendo sofrer alterações
25 conforme disponibilidade orçamentária. A Prof.^a Flávia questionou o motivo da aprovação *ad*
26 *referendum* e também como foi feita a priorização dos projetos. Prof. João esclareceu que a
27 aprovação *ad referendum* do Plano Quinquenal de Infraestrutura ocorreu em razão do prazo para

28 entrega, fixado em 13/03/2026. Informou, ainda, que a priorização dos projetos no PQ-Infra está
29 diretamente vinculada ao Plano Anual de Trabalho (PAT) de cada exercício, sendo este o
30 instrumento efetivamente discutido pelo colegiado. Dessa forma, o PQ-Infra reflete as prioridades
31 estabelecidas anualmente no PAT. Destacou que o plano vigente passou por revisão recente, em
32 função da mudança de gestão e da necessidade de alinhamento às novas diretrizes institucionais.
33 Ressaltou, ainda, o caráter flexível do planejamento, que poderá ser revisto ao longo do tempo,
34 conforme o surgimento de novas demandas, a captação de recursos ou alterações de contexto.
35 Também foi enfatizada a importância do alinhamento entre o PAT e o PQ-Infra, visando maior
36 eficiência na gestão e execução dos projetos. Durante a reunião Prof. João esclareceu aos
37 representantes discentes acerca do funcionamento do PAT e do PQ-Infra, destacando seu papel na
38 definição das prioridades orçamentárias e a relevância da participação estudantil na representação e
39 na comunicação com a comunidade acadêmica. Após as discussões Prof. João colocou o ponto em
40 votação. Aprovada Resolução do PQ-Infra por unanimidade. **Ponto de Pauta 3) Aprovação PAT**
41 **2027:** Prof. João demonstrou a distribuição dos valores entre os projetos priorizados até o limite
42 financeiro disponível. Esclareceu-se que os projetos destacados na planilha correspondem àqueles
43 que poderão ser executados com segurança orçamentária, constituindo a chamada linha de corte.
44 Informou que a previsão orçamentária para o ano de 2027 é de R\$ 2.702.174,00, valor equivalente
45 ao previsto para 2026. Foi explicado que o repasse orçamentário ocorre de forma parcelada ao
46 longo do ano, em 12 quotas. Destacou que essa forma de repasse exige cautela na execução
47 orçamentária, especialmente no início do ano, devido à possibilidade de contingenciamentos por
48 parte do governo federal. Em seguida, Prof. João detalhou a estrutura de despesas necessárias para o
49 funcionamento básico do campus. Informou que aproximadamente R\$ 2.143.024,00 são destinados
50 à manutenção das atividades essenciais. Dessa forma, restaria um montante aproximado de R\$
51 559.150,00 para aplicação em projetos institucionais e ações estratégicas. Na sequência, apresentou
52 a planilha do PAT, contendo o conjunto de projetos propostos para o ano de 2027. Prof. João
53 explicou que o PAT é pré-priorização pelo Conselho de Ensino e Administração. Destacou-se que
54 essa priorização considera tanto a relevância institucional quanto a viabilidade de execução,
55 estabelecendo um conjunto de projetos prioritários dentro do limite orçamentário disponível.
56 Durante o debate a Prof.^a Flávia apresentou reflexões acerca das consequências das escolhas
57 orçamentárias, especialmente no que se refere à priorização entre ações como alimentação
58 estudantil e bolsas acadêmicas, já que, na reunião ocorrida no dia 25/03/2026 referente à

59 alimentação estudantil, a decisão foi adiada. Prof. João reforçou que o PAT constitui um
60 instrumento de planejamento dinâmico, sujeito a ajustes ao longo do exercício, conforme
61 disponibilidade de recursos, surgimento de novas demandas ou captação de recursos adicionais.
62 chamando atenção para o risco de descontinuidade do serviço caso não haja encaminhamento
63 dentro dos prazos legais, o que impactaria diretamente a oferta de alimentação no Câmpus. Na
64 sequência, a Prof.^a Flávia questionou o prazo para a entrega da priorização do PAT 2027. Em
65 resposta, o Prof. João informou que o envio da resolução do Colegiado deve ocorrer até o dia 10 de
66 abril. Prof.^a Flávia lembrou que as propostas apresentadas na reunião sobre alimentação estudantil
67 contemplavam a oferta, pela cantina, de refeições a preços mais acessíveis. No que se refere ao
68 processo de discussão do tema, destacou a importância da definição de uma metodologia que possa
69 incluir reuniões ampliadas, assembleias ou outros mecanismos de escuta da comunidade acadêmica.
70 Foi sugerido, inclusive, o estabelecimento de um prazo adicional de aproximadamente duas
71 semanas para o aprofundamento do debate, especialmente junto ao segmento estudantil. Por fim,
72 Prof.^a Flávia manifestou que, na ausência de uma definição sobre a proposta de alimentação
73 estudantil, não se sente segura para deliberar sobre o PAT 2027. Prof. João falou que é preciso
74 decidir nesta reunião como será feita a continuidade da discussão sobre a alimentação estudantil.

75 **Encaminhamentos referente à alimentação estudantil:** **1)** Encaminhar a reestruturação do
76 contrato da cantina, com a proposta de inclusão do serviço de jantar e a previsão de um prato social
77 (PF – prato feito), tanto no almoço quanto no jantar; **2)** Os representantes discentes do Colegiado
78 organizem momentos de debate com os estudantes, principalmente dos turnos matutino e noturno,
79 para que possam conhecer as propostas e contribuir com a discussão; **3)** Os representantes discentes
80 devem apresentar até o final do mês de abril, uma proposta construída junto aos estudantes sobre a
81 alimentação estudantil no câmpus. Na sequência, Prof. João apresentou duas propostas de
82 encaminhamento sobre a deliberação do PAT 2027: **Proposta 1)** deliberação imediata sobre a
83 priorização do PAT 2027; ou **Proposta 2)** adiamento da decisão para reunião extraordinária a ser
84 realizada no dia 9/04/2026, possibilitando maior tempo para consulta à comunidade acadêmica.
85 Colocadas em votação, as propostas resultaram na aprovação da deliberação imediata, por maioria
86 dos votos (6 votos), ficando rejeitada a proposta de adiamento (2 votos). Registrando-se também 2
87 abstenções. A partir disso, iniciou-se a discussão sobre a priorização dos projetos. Foi apresentada
88 proposta de alteração na ordem de prioridades, com a retirada do projeto de alimentação estudantil
89 da linha de corte, permitindo a inclusão de outros projetos, como monitorias, estágios e melhorias



90 em infraestrutura. Após debate, a proposta foi acolhida, sendo realizada a readequação da ordem de
91 priorização dos projetos, com a inclusão de novas ações dentro do limite orçamentário disponível.
92 Submetida à votação, a proposta de priorização ajustada foi aprovada pela maioria dos membros,
93 registrando-se 1 abstenção, sem votos contrários. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
94 reunião e eu, Cláudia Barcelos Dias Bastos, lavrei a presente ata que, será enviada por e-mail, e se,
95 no prazo de 10 (dez) dias, não for apresentada alteração no texto ou solicitada apreciação e
96 discussão na próxima reunião do Colegiado, a mesma será considerada aprovada e a ata será
97 assinada pelo Presidente e Secretária.

João Carlos Bez Batti
Presidente

Cláudia Barcelos Dias Bastos
Secretária